



Atualizado em
Dezembro 2024

PROGRAMA DE PESQUISA **NETLAB UFRJ**

ECOSSISTEMA DE MÍDIA BRASILEIRO E FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Coordenadora: Profa. Dra. Rose Marie Santini

O NetLab UFRJ

O NetLab UFRJ é um laboratório de pesquisa da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO - UFRJ). Desde 2013, nos debruçamos sobre os estudos de internet e redes sociais. Nos últimos anos, nos dedicamos a diagnosticar o fenômeno da desinformação digital e suas consequências no Brasil.

Nosso grupo é formado por uma equipe multidisciplinar com mais de 40 colaboradores de diferentes áreas - como Ciência da Informação, Comunicação, Sociologia, Ciências Políticas, Engenharia, Ciência de Dados e Computação -, entre graduandos, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e professores.

Todas as informações sobre o Netlab/UFRJ estão acessíveis no site www.netlab.eco.ufrj.br/ respeitando a transparência, interesse público e disponibilidade de toda e qualquer informação produzida pelo Laboratório de Pesquisa.

O NetLab UFRJ é um laboratório de pesquisa independente regido pelos princípios da autonomia, transparência e ética acadêmica, em conformidade com o regimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os temas estudados pelo Laboratório são definidos por seus pesquisadores de forma autônoma, em diálogo com a comunidade acadêmica nacional e internacional, e a sociedade civil. Devido ao escopo, à agenda urgente e ao potencial da pesquisa sobre a integridade da informação no ecossistema da mídia no Brasil, o NetLab UFRJ conta com o apoio de importantes fundações filantrópicas nacionais e internacionais, organizações de fomento à pesquisa, e com a parceria de diferentes instituições. Todos os apoiadores e parceiros do NetLab UFRJ são listados em seu site.

Com a crescente importância do debate global a respeito dos papéis e usos de mídias digitais, as pesquisas multiplataforma empreendidas pelo NetLab UFRJ são fundamentais para o mapeamento do ecossistema de informação e as campanhas, espontâneas ou orquestradas, que são desenvolvidas em diferentes espaços digitais, como websites e plataformas.

Com o expertise de aplicar métodos digitais e computacionais para observar fenômenos sociais nos espaços online, o NetLab UFRJ é nacional e internacionalmente reconhecido como um dos principais centros de pesquisa em internet do Brasil.

Nossa Missão

As pesquisas do NetLab UFRJ produzem evidências empíricas sobre o impacto social das tecnologias digitais diante das estratégias contemporâneas de manipulação da mídia no Brasil. Nossa missão é que essas pesquisas sejam relevantes e tenham impacto social, a fim de ampliar o conhecimento científico, qualificar o debate, além de embasar o desenvolvimento de políticas públicas. Nossos projetos de pesquisa, ensino e extensão são fortalecidos pela formação de jovens pesquisadores, pela diversidade cultural de nossa equipe e por nossos esforços para dialogar com a sociedade civil, formuladores de políticas e com a comunidade acadêmica nacional e internacional.

Objetivos

O Netlab pesquisa narrativas disseminadas em plataformas de mídia social e discute criticamente como elas afetam diferentes temas do debate público online no contexto brasileiro.

Por meio de análises multiplataforma, investigamos estratégias adotadas para influenciar a opinião pública, incluindo a publicidade online, as recomendações algorítmicas, a cobertura da imprensa e a promoção de informações de baixa qualidade.

Neste sentido, o laboratório prioriza a publicação de artigos e relatórios em revistas e conferências científicas de renome para garantir impacto e respaldo acadêmico internacional, o desenvolvimento e implementação de uma infraestrutura tecnológica robusta para a coleta e análise de dados de plataformas de mídia social, mídia de massa, sites locais, sites de junk news e anúncios online. Além disso, buscamos desenvolver o trabalho em diálogo com organizações da sociedade civil.

Nosso objetivo final, ao compreender o funcionamento desses processos de formação e manipulação da opinião através da disseminação de narrativas, é compartilhar esse conhecimento de maneira estratégica para auxiliar a sociedade com informações, ideias e ferramentas contra os efeitos dessas estratégias. Desta forma, fornecemos evidências científicas de qualidade para auxiliar na formulação de políticas públicas. Para atingir este objetivo principal, definimos objetivos específicos:

1. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para coleta de dados

Desenvolver e aprimorar tecnologias de coleta de dados digitais para realizar a aquisição de grandes volumes de posts ou textos problemáticos, enganosos e irregulares sobre os tópicos estudados pelo NetLab UFRJ. Os sites, aplicativos e redes sociais de onde os dados são oriundos atualizam frequentemente suas estruturas, dificultando a coleta de informações. O caráter volátil das interfaces exige uma atualização constante de nossa infraestrutura e o desenvolvimento de tecnologias. Uma vez adquirido, o conjunto de dados tem o potencial de revelar as dinâmicas e estratégias que permeiam o ecossistema de mídia no Brasil, e quais os impactos que ele acarreta para a formação da opinião pública.

2. Desenvolvimento de abordagens metodológicas inovadoras para análise de dados

Desenvolver e aprimorar tecnologias para a classificação automática de anúncios problemáticos e irregulares em plataformas digitais, sites enganosos e perfis inautênticos em plataformas como X/Twitter e YouTube. O objetivo é aprimorar a capacidade de identificação de conteúdos relevantes aos problemas de pesquisa dos diferentes projetos do NetLab, baseados em grandes volumes de dados que nem sempre podem ser verificados manualmente. O uso de técnicas voltadas ao processamento de dados textuais e visuais e baseadas em Inteligência Artificial proporciona ganhos de escala a nossas análises e possibilita melhorias constantes em nossa avaliação da integridade informacional do ecossistema de mídia brasileiro. Além disso, o investimento neste tipo de tecnologia preditiva permite que o laboratório interprete dados com maior velocidade e menor susceptibilidade a erros de análise.

3. Produção Científica

Mapear, sistematizar e produzir evidências científicas a respeito da formação da opinião pública, investigando operações de influência, propaganda digital e manipulação da mídia no Brasil, publicando resultados em revistas e periódicos de impacto, nacionais e internacionais, e participando de eventos acadêmicos de divulgação. A validação por pares da comunidade científica é um processo chave para a validação e credibilidade dos resultados de pesquisa publicados em relatórios e artigos acadêmicos que levamos ao público com o objetivo de fomentar e qualificar debates e discussões sobre nosso objeto de estudo.

4. Capacitação e atividades de extensão

Em observância à função social da Universidade Pública, o NetLab UFRJ conduz periodicamente atividades de extensão e capacitação destinadas à sociedade brasileira, com o objetivo de fornecer as técnicas e conhecimentos necessários para o letramento digital e científico, e fomentar a divulgação e o debate crítico sobre os resultados de nossas pesquisas. Estas atividades compreendem treinamentos sobre metodologias e aplicações de conhecimento, e seminários com a sociedade civil, visando a popularização da ciência e do conhecimento científico. Além disso, a capacitação de novos atores permite a ampliação e diversificação das vozes e ideias no debate sobre nosso campo de atuação e pesquisa.

5. Formação e Ensino

Os pesquisadores do NetLab UFRJ são oriundos de instituições de excelência do ensino superior brasileiro. Em nosso trabalho no laboratório, os estudantes e pesquisadores de início de carreira têm a oportunidade de avançar seus estudos e sua formação, seja sob orientação direta da Diretora do NetLab UFRJ, Marie Santini ou de outros pesquisadores sênior do laboratório. Os pesquisadores adquirem experiência em pesquisa, participando dos projetos do Netlab UFRJ, que funcionam como formação metodológica complementar para os programas de pós-graduação que cursam. Os pesquisadores também têm a oportunidade de avançar suas capacidades de ensino, ministrando cursos na graduação e pós-graduação na Escola de Comunicação da UFRJ. Esta atuação tem se provado um grande sucesso, com uma avaliação extremamente positiva dos alunos que participam das disciplinas oferecidas pelo NetLab UFRJ.

6. Qualificação do debate público e popularização do conhecimento científico

O Netlab se preocupa em divulgar amplamente os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo laboratório nos maiores veículos de comunicação do país. Essa estratégia de divulgação científica desempenha um papel crucial na qualificação do debate público e na popularização da ciência, tornando o conhecimento científico produzido no laboratório acessível e compreensível para a sociedade em geral. Essa prática não apenas promove a educação científica sobre o campo de pesquisa com o qual trabalhamos, mas também fortalece a confiança no método científico para coleta de evidências sobre problemas sociais relevantes e contribui para o combate à desinformação. Ao aproximar ciência e sociedade, cria-se uma base mais sólida para a formulação de políticas públicas fundamentadas em evidências, com impactos profundos no desenvolvimento social, econômico e ambiental do país. A

adoção desta estratégia levou o NetLab UFRJ a um lugar de referência nacional em pesquisas sobre comunicação e internet, sendo frequentemente citado nos maiores veículos de mídia do Brasil. Buscamos dar ampla visibilidade ao trabalho realizado, aparecendo em jornais de grande circulação, como Folha de S.Paulo e O Globo, além de ser tema de reportagens nos programas jornalísticos de maior audiência da TV brasileira, como Jornal Nacional, Jornal da Record e Fantástico. Assim, acreditamos que o engajamento entre os pesquisadores e o público por meio dos veículos de comunicação pode contribuir para decisões coletivas mais informadas e sustentáveis, ampliando os benefícios da universidade pública para todos.

Linhas de *Pesquisa*

O NetLab UFRJ tem se dedicado a uma investigação interdisciplinar sobre o papel do ecossistema de mídia na formação da opinião pública em seis linhas de pesquisa.

Desinformação de gênero e discurso de ódio

No NetLab UFRJ, investigamos como narrativas baseadas em gênero são usadas para manipular a opinião pública e limitar a participação das mulheres na esfera pública. Essas campanhas frequentemente coordenadas buscam enfraquecer debates sobre igualdade de gênero, direitos sexuais e reprodutivos, além de atacar os direitos das mulheres e populações LGBTQIA+.

Nosso trabalho analisa como estratégias de manipulação, disputas de narrativas e discursos de ódio se manifestam no ecossistema de mídia brasileiro, revelando ataques misóginos, racistas e homofóbicos, especialmente contra mulheres em espaços políticos. Investigamos também como a monetização do discurso de ódio, promovida por plataformas digitais, transforma essas práticas em negócios lucrativos, incentivando a perpetuação de conteúdos sensacionalistas e prejudiciais. Além disso, analisamos como essas campanhas, muitas vezes adaptadas de mobilizações internacionais, intensificam a polarização no Brasil e reforçam retrocessos nos direitos de gênero.

Meio ambiente e mudanças climáticas

Pesquisamos como o ecossistema de mídia digital brasileiro tem sido instrumentalizado para atacar pautas socioambientais em um contexto marcado pela disseminação de informações falsas e narrativas anti-ambientalistas. Analisamos estratégias como o uso de contas automatizadas e propaganda computacional para impulsionar discursos que minimizam problemas como queimadas, devastação florestal, destruição de biomas, violência contra povos originários e garimpo em Terras Indígena, subestimando os impactos socioambientais dessas atividades e práticas. Investigamos também como narrativas conspiratórias, que questionam a emergência climática e associam a crise ambiental a ameaças à soberania nacional, ganham espaço nesse ecossistema.

Por meio dessa linha de pesquisa, buscamos fornecer evidências científicas, ampliar o conhecimento sobre esses processos e fortalecer parcerias com a sociedade civil para qualificar o debate público e embasar políticas socioambientais.

Ciência, negacionismo e teorias da conspiração

As mídias digitais trazem inúmeras possibilidades para a comunicação do conhecimento científico, mas também promovem ataques e campanhas de que confundem a população sobre o que tem ou não fundamento em consensos científicos.

Diferentes organizações e porta-vozes têm tentado influenciar a comunicação sobre ciência para fabricar falsos dissensos científicos. Agindo como “mercadores da dúvida”, esses agentes mobilizam a opinião pública contra a produção científica a favor de “explicações alternativas” sem base em evidências. Diante de uma demanda crescente da sociedade por informações, a fabricação de dissensos científicos e sua mediatização é um ponto chave na deslegitimação de universidades, centros de pesquisa e outras instituições como produtoras de conhecimento científico.

Nossos estudos analisam estratégias computacionais e comunicacionais nas diferentes plataformas digitais em redes sobre casos como a crise sanitária da Covid-19, mudanças climáticas e desastres ambientais, criação e disseminação de teorias da conspiração e outras controvérsias. Buscamos mapear também as recomendações da comunidade científica internacional para desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências nesse campo e medidas para garantir a integridade da informação para a população .

Democracia, Políticas Públicas e Integridade da Informação

Investigamos como campanhas orquestradas de manipulação e propaganda são utilizadas para polarizar debates online, radicalizar percepções públicas, criar pânico moral, manufaturar falsos consensos e falsos dissensos em torno de temas centrais para a democracia. Nosso trabalho busca compreender o funcionamento do ecossistema de mídia que sustenta essas campanhas de desinformação, composto por grandes meios de comunicação, mídias alternativas, portais de junk news, anúncios online, plataformas sociais e chat apps. Analisamos como trolls, bots, perfis falsos, influenciadores e usuários anônimos utilizam as particularidades de cada plataforma para impulsionar narrativas tendenciosas que atendem a interesses financeiros e políticos específicos.

Também investigamos como a monetização de conteúdos de desinformação e de discurso de ódio transforma essas práticas em uma atividade lucrativa para plataformas digitais e atores envolvidos, criando incentivos econômicos para a perpetuação de narrativas prejudiciais.

Por meio de análises multiplataforma, exploramos estratégias de comunicação e desinformação em contextos como crises políticas, deslegitimação de políticas públicas, ataques às instituições democráticas e tentativas de desacreditação da ciência e do jornalismo como fontes de informação. Nosso objetivo é diagnosticar os impactos sociais e políticos dessas campanhas de desinformação, que podem comprometer a segurança pública, a coesão social, reduzir a confiança nas instituições, polarizar a sociedade e ameaçar o Estado Democrático de Direito no Brasil.

Economia política da desinformação

Analisamos como a propaganda se consolida como atividade econômica dentro da chamada indústria da influência, e como a desinformação tem se torna um negócio lucrativo nas plataformas digitais. A precariedade na produção e regulação da comunicação digital cria um ambiente em que sistemas de recomendação e distribuição de conteúdo promovem e monetizam conteúdos nocivos, desde que gerem audiência e engajamento. A ausência de proteção eficaz para os usuários transforma essas plataformas em espaços propícios para golpes, fraudes e manipulações, devido aos incentivos financeiros do modelo de negócios digital baseado na combinação de três fatores: o uso de dados sensíveis dos usuários, imunidade e anonimato dos produtores de conteúdo e na captura da atenção da audiência.

Nossa pesquisa examina o papel central da publicidade no modelo de negócios das plataformas digitais, destacando como campanhas de desinformação utilizam

técnicas de microtargeting, repetição e amplificação de narrativas conspiratórias, negacionistas e hiper partidárias para alcançar seus objetivos. Buscamos reunir evidências sobre as relações econômicas e políticas que sustentam essa indústria – incluindo as fontes de financiamento, táticas de publicidade programática e as interações coordenadas, que juntas movimentam mercados precarizados de produção de conteúdo. Com isso, contribuímos para análises críticas e empíricas sobre as novas estratégias de propaganda e manipulação das audiências online, investigando seus impactos sociais .

Estudos de algoritmos e sistemas de recomendação

As grandes empresas de tecnologia detém poderes políticos, econômicos e sociais sem precedentes, diante da onipresença dos sistemas de recomendação em redes sociais, serviços de streaming de vídeo e música, sites de comércio eletrônico e diversos outros serviços. Esses sistemas priorizam métricas como engajamento e cliques, que acabam amplificando inadvertidamente conteúdos sensacionalistas e enganosos, comprometendo o acesso da sociedade a fontes confiáveis, informações e questões de interesse público.

As principais plataformas hoje se baseiam em algoritmos que realizam uma função editorial pautada por critérios definidos e programados por humanos, na medida em que selecionam conteúdos que serão expostos aos usuários. Diante da falta de transparência, os interesses políticos e econômicos das empresas são encobertos pelo verniz técnico dos algoritmos que estas empresas desenvolvem e utilizam. Em contrapartida, produtores de conteúdo buscam constantemente adaptar suas práticas de produção e distribuição às regras opacas desses sistemas, sob o risco de terem seu alcance e financiamento prejudicados pela plataforma caso não se adaptem.

Além disso, os sistemas de recomendação são caracterizados pela microsegmentação, utilizando dados produzidos pelos próprios usuários como insumo para a precisão e relevância das recomendações. Diante da opacidade em muitos dos métodos utilizados nas áreas de mineração de dados, big data e inteligência artificial, diferentes estudos têm apontado para a incidência de preocupantes vieses reforçados por esses algoritmos. Apesar de um discurso amigável e conciliador, as empresas de tecnologia vêm sendo acusadas de dificultar a pesquisa e a auditabilidade dos dados, impedindo uma melhor compreensão e análise dos possíveis vieses dos sistemas de recomendação. A literatura acadêmica vem criticando a falta de transparência ativa e de dados de qualidade por parte das plataformas online, apontando a necessidade de que sejam observáveis e auditáveis, considerando que as informações sobre as lógicas de funcionamento interno dos algoritmos utilizados tem grande impacto social e portanto, são de interesse público.

Abordagem *Metodológica*

Baseadas no marco teórico-conceitual dos métodos digitais, nossas pesquisas combinam diferentes abordagens a partir de uma abordagem não obstrutiva. Na observação não obstrutiva, dados são coletados sem a interferência dos pesquisadores sobre o objeto de estudo. Chamados de “rastros digitais”, esses dados fornecem indicadores sobre a forma e o volume das interações sociais diante do uso das plataformas.

Em uma perspectiva interdisciplinar, combinamos abordagens de pesquisa tradicionais das ciências sociais com abordagens inovadoras, incluindo o desenvolvimento de IA, algoritmos e soluções computacionais para coleta e análise de dados sociais. Desenvolvemos ferramentas computacionais customizadas de machine learning para detectar agentes nocivos, estratégias fraudulentas e identificar conteúdo problemático.

Diante desse cenário, a equipe multidisciplinar do NetLab desenvolveu uma infraestrutura própria de coleta de dados e monitoramento constante de plataformas e sites. Este sistema funciona em atualização contínua para se adaptar às mudanças frequentes nas políticas e interfaces de compartilhamento de dados das plataformas.

O NetLab UFRJ também desenvolve métodos de ciências sociais para expandir, criar e implementar estratégias de pesquisa a fim de investigar de forma empírica e crítica os efeitos do ecossistema da mídia na formação da opinião pública - incluindo mídia de massa, mídia alternativa, mídia hiperpartidária, sites de notícias falsas e mídias sociais.

Nossa infraestrutura, única no Brasil, é capaz de monitorar ininterruptamente perfis e temas definidos em função da agenda de pesquisa do Laboratório. Atualmente coletamos dados do X/Twitter, Instagram, Facebook, YouTube, TikTok, WhatsApp (grupos públicos), Telegram (grupos e canais públicos), Google Ads, anúncios nativos veiculados pelo Taboola e Meta Ads, além de portais de notícias, mídia de massa, veículos locais e de fontes de “junk news”.

Apesar da importância que as plataformas digitais têm hoje na formação da opinião pública, a transparência e o conhecimento público sobre seu funcionamento não são proporcionais ao seu potencial de impacto na vida social. A partir dos dados digitais que coletamos, as informações são processadas e analisadas por nossos pesquisadores. A partir deste processo, fornecemos evidências e insights sobre o fenômeno da desinformação online para subsidiar o combate a estratégias de

manipulação da opinião pública no Brasil e que possam embasar políticas públicas e de governança que geram impacto real na sociedade.

Ética e Uso *Responsável de Dados*

As atividades do NetLab UFRJ estão em conformidade com as diretrizes constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis no Brasil. Mais especificamente, o laboratório respeita as disposições da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/14), da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/18), sem prejuízo de outras normas aplicáveis. Nossas pesquisas estão amparadas pelos princípios de autonomia universitária e liberdade acadêmica, sendo independentes das instituições públicas e privadas que financiam o laboratório e seus pesquisadores.

Adotamos de forma responsável o entendimento da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que aplica condições especiais para o tratamento de dados por instituições de pesquisa sem fins lucrativos. Essas instituições devem incluir em sua missão institucional ou em seu objeto estatutário o foco em pesquisa básica ou aplicada de caráter histórico, científico, tecnológico ou estatístico. Essa permissão se baseia no pressuposto de que o consentimento não é obrigatório quando os dados são tornados manifestamente públicos pelo indivíduo a que se referem, o que possibilita a análise de dados oriundos de espaços de opinião pública com potencial de impactar grandes contingentes. Nossa pesquisa se baseia no uso não comercial de dados de rastros digitais para estudos sem fins lucrativos e somente coleta conteúdo público, aberto e acessível para análise alinhada com o interesse público.

No âmbito universitário, nossa pesquisa está alinhada com as diretrizes de Ética em Pesquisa adotadas pela UFRJ, que dispensam a aprovação pelo Comitê de Ética de projetos de pesquisa realizados com dados públicos.

As exigências éticas que regem o trabalho do NetLab UFRJ nos levaram a desenvolver uma Política de Privacidade (NetLab UFRJ, [s.d.])b) que protege a privacidade dos usuários quando coletamos, processamos e armazenamos informações potencialmente pessoais coletadas online. Esta Política estabelece o uso de ferramentas físicas, eletrônicas e gerenciais: os dados sensíveis e restritos que gerenciamos são armazenados em um ambiente seguro e adequado, acessados apenas por especialistas autorizados sob um compromisso institucional de

confidencialidade, adotando as melhores práticas para evitar incidentes de segurança. Além disso, não realizamos coleta de dados para terceiros e não comercializamos quaisquer informações. As publicações e relatórios do laboratório estão disponíveis para consulta e podem ser referenciados como evidência secundária em outras produções ou publicações, acadêmicas ou não.

Divulgação de Resultados **e *Ciência Aberta***

Dialogar com a sociedade e promover o conhecimento científico e acadêmico para além dos espaços universitários são grandes desafios. Por isso, além da publicação de artigos em periódicos científicos e da participação em congressos, workshops e mesas redondas, o laboratório busca democratizar o acesso ao conhecimento produzido na universidade. Nossos relatórios e notas técnicas são elaborados em formatos acessíveis, com linguagem de fácil compreensão, favorecendo a interpretação tanto por pessoas versadas no assunto quanto por leigos. Parte da estratégia consiste também em consolidar nossa presença online, com um site ativo e constante produção de conteúdo para os ambientes digitais. Além disso, divulgamos nossas pesquisas concedendo entrevistas e tornando públicos os resultados de nossas pesquisas, com o objetivo de embasar o debate público com dados e análises empíricas.

Desde 2023, tivemos mais de 400 aparições na mídia com divulgação de resultados de nossas pesquisas, tanto online quanto impressa e televisiva, com uma média de aproximadamente cinco aparições por semana. Nossa pesquisa já esteve em veículos de amplo alcance nacional, como o Jornal Nacional, Jornal da Record, Fantástico, UOL, R7, Folha de S. Paulo, Jornal Hoje, Jornal da Globo,, Valor Econômico, Estadão, SBT News,, CNN Brasil, G1, O Globo, Jornal da Band, Le Monde Diplomatique entre outros. As pesquisas também servem para embasar materiais para a mídia especializada de alto nível, como Agência Pública, Piauí, The Intercept, Núcleo, Nexo, Desinformante etc. Na mídia internacional, os trabalhos do NetLab já repercutiram em veículos como The Guardian, The Washington Post, Associated Press e La Nación.

O NetLab UFRJ também tem como foco a publicação de artigos em periódicos científicos internacionais e nacionais de alto impacto e prestígio nas áreas em que atua, e o diálogo com os pares por meio da participação em congressos e eventos científicos. Entre os congressos e conferências em que o laboratório participou, destacam-se o Cambridge Disinformation Summit, Encontro Anual da Compós,

Terrorism and Social Media Conference (TASM), ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency (ACM FAccT) e a conferência da Association of Internet Researchers (AoIR).

Já publicamos artigos em mais de 30 revistas e anais de congressos, entre elas *Policy & Internet*, *Social Media + Society*, *International Review of Information Ethics*, *Communication Studies*, *Journal of Communication*, *Information and Ethics in Society*, *Lumina*, *Liinc em Revista*, *International Journal of Communication*, *Convergence: The International Journal of Research into New Media Technologies*, *Compós*, *Comunicação & Sociedade e Mídia e Cotidiano*. Além de artigos completos, também publicamos mais de 45 relatórios técnicos e notas técnicas que contribuíram com o campo de estudos sobre internet e plataformas digitais, mas também tiveram impacto na sociedade civil e na elaboração de políticas públicas, alimentando o debate na imprensa.

Todas as nossas publicações e as principais divulgações de nossos estudos na mídia podem ser encontradas em nosso site.

Diversidade, ***Equidade & Inclusão***

O Netlab UFRJ reúne uma equipe diversificada de pesquisadores com formações acadêmicas e experiências variadas, especialmente em áreas como comunicação e ciência da informação. Trata-se de um grupo de trabalho composto por profissionais de diversas graduações em instituições renomadas, tanto no Brasil quanto no exterior.

Entre as pesquisadoras e pesquisadores do laboratório, 68% se identificam como heterossexuais, 26% bissexuais e 6% homossexuais. Quanto à auto identificação de cor e raça, 82% dos membros se identificam como brancos, 18% como pardos e 3% como indígenas.

Essas pessoas realizam as atividades dos laboratórios presencial e remotamente. Atualmente, 67% estão localizados no Rio de Janeiro onde está a Escola de Comunicação da UFRJ. No Brasil, 6% pesquisam de Alagoas, 3% de Brasília, 3% de Minas Gerais, 6% de São Paulo. Aproximadamente, 15% dos pesquisadores do Netlab estão baseados no exterior em localidades como França, Irlanda, Portugal e Reino Unido.

A diversidade na equipe do laboratório reflete o compromisso do Netlab UFRJ com a inclusão e a representatividade em suas pesquisas. A pluralidade de experiências e perspectivas contribui diretamente para a qualidade e relevância dos estudos que realizamos, especialmente em áreas como propaganda digital e redes sociais, onde a compreensão de diferentes contextos sociais e culturais é fundamental. Neste sentido, temos aprimorado nossas estratégias de recrutamento de candidatos para compreender um perfil cada vez mais diversificado na equipe.

